

DO BAR À FAZENDA: VIVÊNCIAS COMUNITÁRIAS QUE TRANSFORMAM A FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM

Marisa Akiko Iwamoto¹

marisa.iwamoto@baraodemaua.br

Aidê Amábile Coelho dos Santos Gaspar²

aide.coelho@baraodemaua.br

Lauren Suemi Kawata³

lauren.kawata@baraodemaua.br

Emerson Willian Santos de Almeida⁴

emerson.santos@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá

A abordagem comunitária é uma estratégia fundamental para potencializar o trabalho na Atenção Primária à Saúde (APS), dinamizando a promoção da saúde e a vigilância em saúde, em consonância com os princípios do SUS de universalidade, integralidade e participação social. Essas ações devem ser construídas com as pessoas do território e da comunidade, e não apenas para elas ou apesar delas. Nesse contexto, a disciplina Assistência de Enfermagem em Saúde Coletiva tem como um de seus objetivos planejar, executar e avaliar a assistência de enfermagem e as ações em saúde coletiva, de acordo com os níveis de atenção à saúde. No campo prático, buscamos parcerias com instrumentos sociais para fortalecer o

¹ Mestra em Enfermagem Psiquiátrica pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP, EERP-USP. Especialista em Educação Especial e Inclusiva pelo Centro Universitário Barão de Mauá, CBM. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

² Pós-doutorado em ciências da saúde pela EERP-USP. Doutora e Mestra em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

³ Doutora e Mestra em Enfermagem em Saúde Pública pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, EERP-USP. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

⁴ Doutor e Mestre em Enfermagem Fundamental pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP, EERP - USP. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

vínculo com a comunidade, promovendo encontros em pontos de referência dentro da área de abrangência da unidade de saúde. As temáticas foram sugeridas pelos graduandos, pelos participantes da comunidade e pela equipe de enfermagem, seguindo o princípio da equidade e da humanização do cuidado. Para a realização das atividades, cada grupo teve, em média, duas semanas para estudar o tema, planejar a estratégia, preparar os materiais com o apoio das docentes e executar as ações. Foram realizados quatro encontros, sendo três na comunidade (no “Bar do Zé”) e um na UBS Fazenda da Barra. As estratégias utilizadas pelos graduandos de enfermagem incluíram metodologias ativas, abordando os seguintes temas: Importância do Papanicolau e exame do pé diabético (prevenção e rastreamento); Métodos contraceptivos e higiene corporal/bucal (promoção da saúde sexual e autocuidado); Campanha de vacinação em domicílio e alcoolismo (aplicação do teste AUDIT) (vigilância em saúde e redução de danos); Campanha de vacinação na Fazenda da Barra (acesso universal e atenção à população rural). Todos os temas foram abordados com excelente participação da comunidade, reforçando o controle social e a corresponsabilização entre usuários e profissionais. Como avaliação, ao final de cada encontro, foi aberto espaço para feedback, onde os participantes destacaram a relevância das discussões. Muitos relataram que não tinham conhecimento prévio sobre alguns temas e expressaram gratidão pela iniciativa. Em um dos encontros, os participantes mencionaram receio em relação ao teste AUDIT, mas relataram mudança de comportamento, reduzindo o consumo de álcool após a reflexão provocada pela atividade. Os graduandos ressaltaram a importância dessas vivências para aproximá-los da realidade da população, compreendendo melhor o significado da educação em saúde e a integralidade do cuidado. A atividade contribuiu significativamente para a formação dos estudantes, fortalecendo suas competências em promoção da saúde e, ao mesmo tempo, consolidando o vínculo entre a comunidade e a equipe da Unidade de Saúde, alinhando-se aos princípios da descentralização e da participação comunitária do SUS. A experiência evidenciou a efetividade da abordagem comunitária como ferramenta de transformação social, reforçando a importância do SUS na construção de uma saúde pública democrática, participativa e humanizada.

Palavras-chaves: instrumento social. saúde coletiva. participação social.